



JUNTA DE FREGUESIA
AVENIDAS NOVAS



8. 2 Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

08.2' NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no POCAL - Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.

Entidade: Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014

8.2.1. Não ocorreram derrogações ao POCAL neste exercício.

8.2.2. O ano de 2014 foi o primeiro em que a Junta de Freguesia preparou as suas contas com base no referencial contabilístico POCAL.

Desta forma, o balanço e a demonstração de resultados não apresentam dados comparativos.

A Junta de Freguesia de Avenidas Novas reconhece neste exercício uma provisão para riscos e encargos relativo a processos contenciosos em curso.

Por esta forma encontra-se reconhecida provisões para riscos e encargos no valor de 7.500,00 euros, com reflexo no passivo e em resultados operacionais do exercício.

8.2.3. Critérios Valorimétricos e Métodos de Cálculo

As demonstrações financeiras foram elaboradas com o objectivo de dar uma imagem verdadeira e apropriada da situação económica, financeira e patrimonial, aplicando os princípios de continuidade, consistência, especialização, custo histórico, prudência, materialidade e da não compensação. A valoração dos activos e passivos tem em conta os critérios valorimétricos, bem como os critérios e métodos específicos descritos.

Os registos contabilísticos tiveram por base os seguintes critérios valorimétricos, utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados:

- Imobilizações: Os activos imobilizados são registados ao valor do custo de aquisição, incluindo o IVA.
- Existências: As existências são registadas ao custo de aquisição, líquido de IVA, utilizando o custo médio ponderado como método de custeio das saídas de armazém.
- Dívidas de e a terceiros: As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos apresentados

■ Disponibilidades As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.

■ Acréscimos e diferimentos: Os proveitos e os custos foram registados à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos e constam nos respetivos exercícios económicos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

■ Rédito: O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito proveniente de impostos diretos e indiretos é reconhecido quando o direito é gerado, independentemente da data do seu recebimento.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido quando o direito é gerado, independentemente da data do seu recebimento.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando a entidade tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, a entidade não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos, a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada, seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados. Na maior parte dos casos, a transferência dos riscos e vantagens da propriedade coincide com a transferência do documento legal ou da passagem da posse para o comprador.

Os critérios e métodos utilizados:

■ Amortizações: As amortizações são calculadas sobre o valor do custo de aquisição de acordo com as taxas previstas na Portaria 671/2000 - CIBE – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado. O método de cálculo das amortizações do exercício é o das quotas constantes

■ Provisões: As provisões são constituídas pelos valores efetivamente necessários e estão associadas a perdas de valores de Ativos (para cobrança duvidosas).

Relativamente às provisões para riscos e encargos (contas de passivo), as mesmas refletem as responsabilidades da Freguesia em processos contenciosos em curso

■ Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas: Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de proveitos e custos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- Vida útil do património
- Provisões para riscos e encargos
- Estimativa de Férias e Subsídio de Férias
- Juros a receber.

8.2.4. Não se aplica, em virtude de não se ter efetuada qualquer operação em moeda estrangeira.

8.2.7 Os montantes apresentados nas contas de Imobilizado resultaram de um trabalho de inventariação dos bens afetos à Junta de Freguesia.

Contudo, há necessidade de rever este processo e proceder às regularizações que forem consideradas necessárias para que fique refletido no Balanço os bens efetivamente em poder da Junta de Freguesia.

8.2.25. Dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos em mora

Não existem débitos ao Estado e Outros Entes Públicos cujo pagamento esteja em mora.

No entanto, a 31 de Dezembro de 2014, a rubrica Estados e Outros Entes Públicos, reflecte um saldo credor de 31.790,59 Euros.

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	2014
Retenção de Imposto sobre o rendimento	14.819,06
Iva a pagar	441,88
Caixa Geral de Aposentações	8.896,34
ADSE	0,00
Segurança Social	3.052,80
Outros	4.581,31
TOTAL	31.790,59

8.2.26 – Contas de Ordem

A desagregação das responsabilidades, por fundos caucionados por fornecedores, fornecedores de imobilizado e credores diversos encontra-se discriminado no mapa de operações de tesouraria.

DESAGREGAÇÃO DAS CONTAS DE ORDEM	SALDO DE GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE	
	DEVEDOR	CREDOR	DEVEDOR	CREDOR	DEVEDOR	CREDOR
Garantias e cauções	2.516,39	0,00	0,00	0,00	2.516,39	0,00
Cauções de Empreitadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cauções de Prestações de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Garantias Bancárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recibos para Cobrança	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	2.516,39	0,00	0,00	0,00	2.516,39	0,00

8.2.27. Os movimentos nas rubricas de provisões, durante o exercício de 2014 foram os seguintes:

PROVISÕES	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
19 - Provisões para aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291 – Provisões para cobranças duvidosas	0,00	0,00	0,00	0,00
292 - Provisões para riscos e encargos	0,00	7.500,00	0,00	7.500,00
39- Provisões para depreciação de existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49- Provisões para investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	7.500,00	0,00	7.500,00

O valor acumulado de provisões para riscos e encargos constituídas até 2014 cifra-se em 7.500,00 Euros e respeita a riscos e encargos associados a processos contenciosos a decorrer, em que a Junta de Freguesia pode ter que assumir obrigações.

8.2.28. Fundo Patrimonial

FUNDO PATRIMONIAL	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
51 - Património	0,00	490.943,82	0,00	490.943,82
57.1 - Reservas Legais	0,00	0,00	0,00	0,00
57.4 - Reservas Livres	0,00	0,00	0,00	0,00
57.6 - Doações	0,00	0,00	0,00	0,00
59.1 - Resultados Transitados provenientes dos resultados líquidos	0,00	0,00	0,00	0,00
59.2 - Resultados Transitados provenientes de regularizações de inventariação do património	0,00	0,00	0,00	0,00
59.2 - Regularizações efetuadas aos projetos participados	0,00	0,00	0,00	0,00
88 - Resultado Líquido	0,00	1.130.914,39	0,00	1.130.914,39
TOTAL	0,00	1.621.858,22	0,00	1.621.858,22

8.2.31. Demonstração de Resultados Financeiros.

O quadro abaixo visa apurar os ganhos ou perdas financeiras da Freguesia de Avenidas Novas, ou seja, os custos suportados pela utilização de recursos financeiros e os proveitos resultantes de aplicações financeiras de curto, médio e longo prazo.

CÓDIGO DAS CONTAS	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS	CÓDIGO DAS CONTAS	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS
		2014			2014
681	Juros suportados	0,00	781	Juros obtidos	8.328,25
682	Perdas em entidades participadas	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	783	Rendimentos de imóveis	0,00
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	0,00
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00
686	Descontos P.P Concedidos	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00
688	Outros custos e perdas financeiras	874,88	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	10.519,87
RESULTADOS FINANCEIROS		874,88			18.848,12

Os proveitos financeiros resultam das aplicações financeiras que a Junta de Freguesia efetua com os seus excedentes de tesouraria.

Em 2014, os resultados financeiros positivos de 17.973,64 Euros, exercendo sobre o resultado líquido do exercício um efeito positivo.

O montante refletido na rubrica na rubrica 688 – Outros custos e perdas financeiras resulta de custos com serviços bancários.

8.2.32. Demonstrações dos Resultados Extraordinários.

CÓDIGO DAS CONTAS	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS	CÓDIGO DAS CONTAS	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS
		2014			2014
691	Transferências de capital concedidas	0,00	791	Restituições de impostos	0,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00
693	Perdas em existências	0,00	793	Ganhos em existências	0,00
694	Perdas em imobilizações	0,00	794	Ganhos em imobilizações	0,00
695	Multas e penalidades	0,00	795	Benefícios de penalidades contratuais	0,00
696	Aumentos de amortizações e provisões	7 500,00	796	Reduções de amortizações e provisões	0,00
697	Correções relativas a exercícios anteriores	0,00	797	Correções relativas a exercícios anteriores	0,00
698	Outros custos e perdas extraordinários	0,00	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	900,00
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS		7 500,00			900,00
		-6.600,00			

Os resultados extraordinários registaram um valor negativo de 6.600,00 Euros, decorrente do reconhecimento de uma provisão, constituída para fazer face a eventuais contingências associadas a processos contenciosos existentes contra a Junta de Freguesia.

8.2.33. Outras Informações consideradas relevantes.

Dividas a Terceiros de Curto Prazo.

Os valores das dívidas a terceiros decompõem-se, da seguinte forma:

DÍVIDAS A TERCEIROS A CURTO PRAZO	2014
Adiantamentos por conta de vendas	0,00
Fornecedores C/C	64.733,92
Fornecedores - Faturas em receção e conferência	0,00
Fornecedores de Imobilizado C/C	486,92
Estado e Outros Entes Públicos	31.790,59
Outros Credores	0,00
TOTAL	97.011,43

A rubrica de fornecedores c/c compreende saldos em dívida à data de 31 de Dezembro 2014, dos quais se destacam:

- EDP 4.655,25 euros
- MTR Santos, Lda. 4.797,00 euros
- Heidelconsult 2.460,00 euros
- ISS Facility 2.993,35 euros
- TDGI, S.A. 5.480,88 euros
- Euromex, Lda. 14.528,81 euros
- Bernardino Castro 12.054,00 euros
- Savi Catering 4.797,00 euros

Acréscimos e Diferimentos Ativos

De acordo com o princípio de especialização do exercício, a Freguesia de Avenidas Novas contabilizou em Acréscimos e Diferimentos o seguinte:

SALDOS DEVEDORES	2014
271 - Acréscimos de Proveitos	
Juros a Receber	19.160,85
Outros Acréscimos de Proveitos	0,00
Sub - Total	19.160,85
272 - Custos Diferidos	
Assistência Técnica	0,00
Seguros	4.969,85
Outros Custos Diferidos	0,00
Sub - Total	4.969,85
TOTAL	14.191,00

Em acréscimos de Proveitos, foram contabilizados 19.160,85 Euros referente a juros a receber em 2015 de aplicações efetuada pela Junta com os seus excedentes de tesouraria.

Na rubrica Outros Custos diferidos refere-se à especialização dos custos com Seguros, pagos antecipadamente.

Acréscimos e Diferimentos Passivos

SALDOS CREDORES	2014
273 - Acréscimos de Custos	
Encargos Patronais	31.163,72
Remunerações a Liquidar	138.161,60
Outros Acréscimos de Custos	75.347,76
Sub - Total	244.673,08
274 - Proveitos Diferidos	
Sub - Total	0,00
TOTAL	244.673,08

O saldo da conta 27.3 – Acréscimos de custos inclui essencialmente:

- Encargos Patronais relativos a Dez/2014, no valor de 31.163,72 euros
- F + SF a pagar em 2015, no valor de 138.161,60 euros
- EDP, no valor de 17.763,38 euros
- Conservação e reparação, no valor de 28.902,17 euros
- Outros FSE's, no valor de 28.682,21 euros